



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
- Gabinete do Prefeito -

OFÍCIO Nº 279/2018

Em 21 de fevereiro de 2018.

Ao

Excelentíssimo Senhor

JÉFERSON YASHUDA FARMACÊUTICO

MD. Presidente da Câmara Municipal

Rua São Bento, 887

ARARAQUARA/SP

Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em atenção ao **Requerimento nº 052/18**, de autoria do Vereador **Doutor ELTON HUGO NEGRINI**, juntamos ao presente, cópia da documentação fornecida pelos setores competentes do Departamento Autônomo de Água e Esgotos - DAAE.

Colocando-nos à disposição para o que for necessário, renovamos os protestos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente,

EDINHO SILVA
Prefeito Municipal



Departamento Autônomo de Água e Esgotos

Rua Domingos Barbieri, 100 - Caixa Postal, 380 - CEP 14802-510 - Araraquara/ SP
Telefone: (16) 3324 9555 - Fax: (16) 3324 4571 - Atendimento: 0800 770 1595
CNPJ 44.239.770/0001-67 - I.E. 181.323.924.112
www.daaeararaquara.com.br



OF. GBio - 04/2017

Araraquara, 09 de fevereiro de 2018



Ao Sr.
HELTON ALVES DE GALVÃO
DIRETOR DE GESTÃO AMBIENTAL/DAAE

Assunto: REF. OF. EX Nº. 0181/18 – CMA – Requerimento 0052/18

Senhor Diretor,

Encaminhamos as informações solicitadas pela Câmara Municipal de Araraquara.

A Diretoria de Gestão Ambiental, sabedora da importância da Floresta Urbana para qualidade de vida da população, têm buscado ferramentas tecnológicas e humanas para diagnosticar, planejar e acompanhar a arborização urbana do município. Para tal, está em contato com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), para aquisição do Software "Programa de Sistema de Gerenciamento de Árvores Urbanas".

Atualmente, há um levantamento quantitativo da arborização de parte da região central de Araraquara. Os dados auferidos deste levantamento estão sendo avaliados pela equipe técnica do DAAE e PMA, para posterior tomada de decisões.

A gestão da arborização urbana do município, que inclui diagnóstico, planejamento e manutenção/manejo, envolve setores do DAAE e PMA tais como a Gerência de Biodiversidade e de Limpeza Pública e Secretaria de Obras e Serviços Públicos.

No mês de janeiro de 2018, segundo informações da Diretoria de Parques e Jardins, aproximadamente 210 árvores caíram e, poucas delas, em função de problemas fitossanitários comprometedores. A elevada velocidade dos ventos, o local e o corte indiscriminado das raízes de sustentação, foram os fatores que mais afetaram a queda das árvores.

Sem mais, nos colocamos a disposição para outras informações que se façam necessárias.

Atenciosamente,

Ana S. Almeida
Eng. Agrônoma/ Gerência de Biodiversidade



Departamento Autônomo de Água e Esgotos

Rua Domingos Barbieri, 100 - Caixa Postal, 380 - CEP 14802-510 - Araraquara/ SP
Telefone: (16) 3324 9555 - Fax: (16) 3324 4571 - 0800 770 1595
CNPJ 44.239.770/0001-67 - I.E. 181.323.924.112
www.daaeararaquara.com.br



DIRETORIA DE GESTÃO AMBIENTAL

A Chefia de Gabinete/PMA

Considerando que o convênio com a Universidade de Araraquara – UNIARA, para desenvolvimento do Projeto de Inventário da Arborização da Região Central da Cidade de Araraquara, está em processo de encerramento contratual. O projeto buscou caracterizar a arborização urbana do município de Araraquara, indicando as condições fitossanitárias dos indivíduos em dois aspectos: injúrias mecânicas no caule e presença de cupins. Tal levantamento foi realizado em árvores da região central e entorno e não em toda a cidade, conforme demonstrado abaixo:



Figura 01: Plotagem dos pontos vistoriados pelo Convênio.

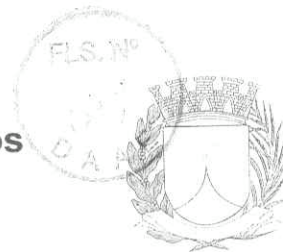
Uma análise preliminar dos dados apresentados aponta o seguinte resultado:

Fitossanidade	Árvores	(%)		Imóveis	(%)
Morta	111	1,63%	Imóveis com árvores	6185	64,49%
Ruim	997	14,62%	Imóveis sem árvores	3406	35,51%
Regular	1900	27,86%	Total	9591	100,00%
Boa	3811	55,89%			
Total	6819	100,00%			



Departamento Autônomo de Água e Esgotos

Rua Domingos Barbieri, 100 - Caixa Postal, 380 - CEP 14802-510 - Araraquara/ SP
Telefone: (16) 3324 9555 - Fax: (16) 3324 4571 - 0800 770 1595
CNPJ 44.239.770/0001-67 - I.E. 181.323.924.112
www.daaeararaquara.com.br



DIRETORIA DE GESTÃO AMBIENTAL

Considerando que não apenas as árvores ruins ou mortas podem cair em caso de chuvas e vento forte, mas também árvores em boas condições fitossanitárias, como ocorrido na maioria dos casos de quedas de árvore em janeiro de 2018 em Araraquara.

Considerando que a Secretaria do Meio Ambiente foi substituída, em janeiro de 2017 pela Diretoria de Gestão Ambiental, criada junto ao Departamento de Água e Esgoto de Araraquara – DAAE, sendo importante ressaltar que não houve a extinção do Órgão Ambiental no município e sim a transferência desta competência da Prefeitura para o Departamento Autônomo de Água e Esgoto – DAAE, desta forma os serviços de acompanhamento da situação das árvores da cidade, antes de responsabilidade da Secretaria do Meio Ambiente, passou para a Diretoria de Gestão Ambiental.

Informamos:

Diante da agravante situação, há um estudo ou levantamento atualizado da situação das árvores em nossa cidade?

Há, conforme apontado acima o inventário arbóreo realizado em parceria da Prefeitura de Araraquara com a Universidade de Araraquara – UNIARA e em avaliação pelo corpo técnico da DGA/DAAE. Outro indicador importante são as vistorias técnicas realizadas pelo corpo técnico do setor, que oferecem um panorama da situação da arborização no município. Lembrando que a condição de arborização urbana não se restringe apenas a condição fitossanitária das árvores, mas também estão relacionadas ao manejo incorreto destas árvores, tais como podas drásticas, cortes indevidos de raízes e fechamento de canteiros. Com relação a uma análise quantitativa de maior vulto, estamos estudando a adoção de software para gerenciamento de árvores urbano desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa Tecnológicas – IPT.

Quais medidas estão sendo tomadas para acompanhamento da situação das árvores da cidade?

Quando há suspeita de risco envolvendo árvores no município é realizada vistoria técnica para análise do risco e da condição da árvore. Esta medida é adotada mediante a solicitação do próprio munícipe, Defesa Civil ou quando averiguada a necessidade pelo setor técnico. Se for detectado o risco de queda é realizada a remoção da árvore ou, se possível, outra medida que possa eliminar o risco. Ao longo do ano de 2017 o DAAE e a Prefeitura começaram a usar um tomógrafo para auxiliar na avaliação de árvores de grande porte no município, o que possibilita uma precisão maior na avaliação das árvores. Esta experiência será ampliada ao longo deste ano, dado que estamos preparando processo de contratação específico para a realização de análise por tomografia em árvores do município. Outras medidas preventivas tais como podas de redução, despraguejamento e abertura de canteiros são executadas no município. É importante ressaltar que o passivo de manutenção em árvores é grande, dado o período que o serviço deixou de ser executado no município, sendo gradativamente retomado ao longo do ano de 2017.

Tal análise é realizada por qual setor da administração pública?

A gestão da arborização urbana no município, que inclui diagnóstico, planejamento e manutenção/manejo, envolve setores do DAAE e da Prefeitura de Araraquara, através das Gerências de Biodiversidade e Gerência de Limpeza Urbana e Resíduos de Serviços, ambas ligadas



Departamento Autônomo de Água e Esgotos

Rua Domingos Barbieri, 100 - Caixa Postal, 380 - CEP 14802-510 - Araraquara/ SP
Telefone: (16) 3324 9555 - Fax: (16) 3324 4571 - 0800 770 1595
CNPJ 44.239.770/0001-67 - I.E. 181.323.924.112

www.daaeararaquara.com.br



DIRETORIA DE GESTÃO AMBIENTAL

à Diretoria de Gestão Ambiental/Daae e a Secretaria de Obras e Serviços Públicos da Prefeitura Municipal de Araraquara.

Quantas árvores caídas foram retiradas no mês de janeiro/2018?

De acordo com informações da Diretoria de Parques e Jardins, da Secretaria de Obras e Serviços/PMA, foi contabilizada a queda de 210 árvores no mês de janeiro de 2018. Cabe informar que os motivos de queda da maioria das árvores foram meteorológicos, sendo poucas quedas agravadas por condições fitossanitárias. Contribuiu com a queda destas árvores à elevada velocidade dos ventos, registradas na cidade ao longo do mês de janeiro em função de condições meteorológicas e o corte indiscriminado de raízes, realizado sem a devida orientação e/ou autorização, para adequações de passeios e pavimentos.

Att,

19 de fevereiro de 2018

Helton Alves de Galvão
Diretoria de Gestão Ambiental